

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

COMUNICAÇÃO

CULTURA

DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

EDUCAÇÃO

MEIO AMBIENTE

SAÚDE

TRABALHO

TECNOLOGIA

NAPH – NÚCLEO DE APOIO À PRODUÇÃO HIPERMÍDIA

Ben-hur Demeneck (b.demeneck@uol.com.br)

Cibele Abdo Rodella (cibeleabdo@gmail.com)

RESUMO – O *Núcleo de Apoio à Produção HiperMídia* (NAPH), subprojeto da *Agência de Jornalismo* do DeJor-UEPG, dá suporte às produções laboratoriais das disciplinas e projetos de extensão do curso de Jornalismo. O NAPH presta assessoria técnica para produtos e processos hiperMídia, ora obtendo dados e documentos, ora produzindo análises com os objetivos de: (1) promover o máximo acesso dos cidadãos às informações de interesse público; (2) potencializar, na esfera pública, o debate de políticas visando ao atendimento das necessidades da maioria da população da cidade de Ponta Grossa. Complementarmente, o NAPH pretende contribuir com o monitoramento e a disponibilização on-line de dados e análises do jornalismo praticado pelos meios de comunicação locais, inclusive os produzidos pelo próprio Curso. Projeto recém-instalado, também trabalhará a fim de constituir uma base de dados ampla e interativa em plataforma on-line sobre as diversas áreas de planejamento das políticas públicas locais. A médio prazo, pretende formar um Conselho Editorial integrado para as produções do curso de Jornalismo da UEPG e constituir um “Observatório do Jornalismo Local”, a fim de oferecer crítica de mídia sistemática à população.

PALAVRAS-CHAVE – Jornalismo. Internet. Cidadania. Atores Sociais.

Introdução

O campo jornalístico se encontra em um estágio evolutivo que promove uma ruptura em suas práticas de produção. Vive-se uma crescente hibridização das linguagens e meios, fruto da convergência dos suportes e da conexão das mídias digitais em rede. Os dispositivos em rede hibridizam as linguagens e favorecem a construção hipertextual. A hiperMídia é a materialização do multimeios.

O projeto Núcleo de Apoio à Produção HiperMídia (NAPH) importa por tratar da produção informativa do curso de Jornalismo da UEPG (que é voltada à comunidade da própria instituição), à população de Ponta Grossa da cidade e aos mais diversos atores sociais. O esforço de convergência dos suportes e a oferta de informação em múltiplas de telas

permite ampliar a audiência e inscrever o curso de Jornalismo da UEPG na era digital em rede. Ou, em outros termos, à era do jornalismo pós-industrial.

Dada a importância de projetos de extensão do curso de Jornalismo da UEPG (*Portal Comunitário*¹, *Cultura Plural*², *Agência de Jornalismo*³, *Lente Quente*⁴, *Foca Foto*⁵, *Programa Ade*⁶) e produtos do curso (jornal-laboratório *Foca Livre*⁷, revista *Nuntiare*⁸, blog *Crítica de Ponta*⁹).

Figura 1 – NAPH procura dar suporte hipermissão a diversos projetos.



Legenda: Logotipos de alguns dos projetos de extensão e produtos do Curso de Jornalismo da UEPG.

Objetivos

Implantação de Observatório do Jornalismo Local: Uma das metas a alcançar no médio prazo é articular, junto a entidades da sociedade civil, um Observatório do Jornalismo Local – algo semelhante ao *Observatório da Imprensa*¹⁰. Para tanto, buscar-se-á recolher e sistematizar informações, dados e documentos sobre a cidade, disponibilizando-os em uma plataforma interativa on-line que incentive a colaboração dos cidadãos.

¹ <https://jornalismouepg.wordpress.com/extensao/portal-comunitario/>

² <https://jornalismouepg.wordpress.com/extensao/cultura-plural/>

³ <https://jornalismouepg.wordpress.com/extensao/agencia-de-jornalismo/>

⁴ <https://jornalismouepg.wordpress.com/extensao/lente-quente/>

⁵ <https://jornalismouepg.wordpress.com/extensao/foca-foto/>

⁶ <https://jornalismouepg.wordpress.com/extensao/ade/>

⁷ <https://jornalismouepg.wordpress.com/producao/foca-livre/>

⁸ <https://jornalismouepg.wordpress.com/producao/nuntiare/>

⁹ <https://jornalismouepg.wordpress.com/producao/critica-de-ponta/>

¹⁰ <http://observatoriodaimprensa.com.br/>

Implantação de Conselho Editorial integrado: Outra meta de trabalho é implementar o funcionamento de um Conselho Editorial para o conjunto de veículos de comunicação produzidos pelo Curso, composto por representantes de entidades da sociedade civil de Ponta Grossa. No entanto, as antes de alcançar tais propósitos, o NAPH tomo os seguintes pontos como objetivos geral e específicos:

Oferecer suporte hipermídia a projetos jornalísticos: Contribuir para a constituição de uma base técnica e sociopolítica que dê o suporte necessário à produção e circulação de conteúdos jornalísticos por meio de veículos hipermídia do Curso de Jornalismo da UEPG. Oferecer apoio técnico à confecção e circulação da produção hipermídia do Curso; monitorar os produtos disponibilizados às comunidades locais, produzindo dados que possam subsidiar estes veículos em sua relação com a sociedade; propor estratégias e procedimentos que fortaleçam a parceria dos veículos do curso com os atores da sociedade civil de Ponta Grossa.

Referencial teórico-metodológico

A equipe de professores e estudantes que compõe o *Núcleo de Apoio à Produção Hipermídia* (NAPH) atuará tanto internamente junto às produções laboratoriais das disciplinas do Curso e de outros projetos de extensão, ao oferecer suporte técnico para as produções hipermídia, quanto na interface com a sociedade, ao realizar mapeamentos e análises dos veículos de jornalismo on-line locais (inclusive os do próprio Curso), com a articulação junto a entidades da sociedade civil e movimentos sociais de Ponta Grossa de um Observatório do Jornalismo Local; e ao recolher e sistematizar informações, dados e documentos sobre a cidade, disponibilizando-os em uma plataforma interativa on-line que incentive a colaboração dos cidadãos.

Contexto sócio-político – a necessidade de que a universidade esteja apta a trabalhar com processos e produtos hipermidiáticos acompanha a contínua digitalização de nossa cultura, observada nos mais distintos tópicos globais (que causam impacto em qualquer localidade), a exemplo de: a apuração jornalística baseada em bancos de dados, o uso de criptografia para se proteger da vigilância, o recurso de visualização para promoção de “transparência” de dados, o uso de códigos de programação para obter informação customizada e em tempo real, o *hackativismo*, a crescente aproximação de programadores e jornalistas, a combinação de arte e mídia, as leis de acesso a informação (FOIA, em inglês, *The Freedom of Information Act*, em inglês; no Brasil, Lei nº 12.527/2011), entre outros.

Para além de conceitos como convergência, *affordances* e dispositivos, as mudanças na sociedade são estruturais e no jornalismo não é diferente. Em 2014, vazou um relatório de inovação do jornal *The New York Times*¹¹, em que se materializava a preocupação do jornal de maior prestígio do mundo diante dos tempos de “jornalismo pós-industrial”. Ou mesmo eles próprios tinham a consciência de que ou se adaptavam ou pereceriam diante da emergência de fenômenos como mobilidade e análise algorítmica. Não é à toa que pesquisadores com o sociólogo espanhol Manuel Castells (e muitos outros) acreditam que o grau de mudança cultural apenas se compara ao que houve quando Johannes Gutemberg popularizou a prensa de tipos móveis, no século XV.

Resultados esperados

Em virtude de o projeto estar em fase de instalação, o interesse é divulgar as propostas de trabalho junto à comunidade. Portanto, segue o planejamento para este ano de 2016. *Planeja-se que, até a metade do ano haja:* (a) A proposição de parceria com outros cursos da UEPG, visando à composição de uma equipe interdisciplinar para o projeto, entre os quais os cursos na área de informática e engenharia da computação, serviço social, geografia, história e direito; (b) A composição da equipe interdisciplinar do projeto, com a busca de engajamento de estudantes e professores do Curso de Jornalismo e dos cursos parceiros; (c) O início do mapeamento dos veículos hipermídia em atuação na cidade; (d) O início da coleta de informações e documentos para a base de dados sobre Ponta Grossa.

Planeja-se que, na segunda metade do ano, cumpra-se: (a) A implantação e lançamento da plataforma on-line para envolvimento dos cidadãos na disponibilização de informações e dados; (b) A implantação e lançamento do Observatório do Jornalismo Local; (c) O suporte técnico à confecção e circulação da produção hipermídia do Curso; (d) A “alimentação” da base de dados sobre a cidade e, por meio do Observatório, a promoção de debates sobre o jornalismo local; (e) O suporte técnico à confecção e circulação da produção hipermídia do Curso; (d) A disponibilização de análises do jornalismo local por meio do OJL; (e) A avaliação dos resultados e elaboração do plano de atuação para 2017.

Considerações Finais

¹¹ THE NEW YORK TIMES INNOVATION REPORT. March 2014. 96 p.

Nos anos 2010, não se reconhece mais o meio pelo seu suporte. Isto é, não se pensa em rádio como um aparelho ou na TV como um aparelho. Sequer se pensa no jornal como somente o veículo cujo suporte é o papel. É que as linguagens se apartaram dos meios para ficarem à deriva por múltiplas telas – elas convergem nos chamados “dispositivos multimídia”. O projeto de extensão NAPH almeja favorecer o diálogo e o relacionamento pelas mídias sociais, qualificar leitores e promover o debate público, que é fundamental para a tomada de decisões no processo democrático.

O NAPH pretende agir com uma ação integradora desses projetos junto à comunidade universitária e em geral. E trazer a sociedade para mais próximo da universidade em iniciativas como o Conselho Editorial (que beneficie todos os produtos) e em um Observatório do Jornalismo Local.

Referências

ANDERSON, C. W.; BELL, Emily e SHIRKY, Clay. Jornalismo pós-industrial: adaptação aos novos tempos. In: **Revista de Jornalismo ESPM**. Abr/Mai/Jun 2013. Nº 5, ano 2. P. 30-89. Relatório da Columbia University.

CANAVILHAS, João (Org.). **Notícias e mobilidade: jornalismo na era dos dispositivos móveis**. Covilhã, UBI: Livros LabCom, 2013.

CASTELLS, Manuel. **Communication power**. Oxford (UK): Oxford University Press, 2ª ed, 2011.

GIBSON, James J. **The Theory of Affordances: In Perceiving, Acting, and Knowing**.

GILLMOR, Dan. **Nós, os media**. Lisboa: Editorial Presença, 2005.

MANOVICH, Lev. **El lenguaje de los nuevos medios de comunicación: la imagen en la era digital**. Buenos Aires: Paidós Comunicación, 2005.

SCOLARI, Carlos. **Hipermediaciones: elementos para una Teoría de la Comunicación Digital Interactiva**. Barcelona: Gedisa, 2008.